Evento discutiu as campanhas "Unidos Contra a Corrupção" e "Pelejando por uma eleição mais justa"

O voto como instrumento de mudança do panorama político. Foi esse o tema que norteou a apresentação das campanhas "Unidos Contra a Corrupção" e "Pelejando por uma eleição mais justa". A primeira foi discutida pelo procurador da República Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa do Ministério Público Federal (MPF) na operação Lava Jato. Já a segunda foi debatida pelo procurador regional eleitoral auxiliar em Pernambuco Adílson do Amaral Filho. O encontro, que contou com o apoio do Fórum de Combate à Corrupção em Pernambuco (Focco-PE), foi realizado na segunda-feira (27), no auditório da Procuradoria da República em Pernambuco, em Recife.

O procurador da República Deltan Dallagnol explicou que, por meio da campanha Unidos Contra a Corrupção, foram elaboradas 70 novas medidas para combater esse mal como, por exemplo, aumentar o tempo para a prescrição de crimes ligados à administração pública e restringir o foro privilegiado. "A iniciativa é apartidária e incentiva o cidadão a votar de acordo com a sua preferência política, mas em candidatos que preencham a três requisitos básicos: passado limpo, compromisso com a democracia e apoio às novas medidas contra a corrupção", destacou.

A campanha é coordenada por uma coalizão de organizações e movimentos sem vínculos partidários e conta com a parceria de diversas instituições e pessoas de diferentes opiniões e ideologias. Entre os integrantes do movimento estão o Observatório Social do Brasil, Instituto Ethos, Contas Abertas, Instituto Cidade Democrática, Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e Transparência Internacional Brasil.

As propostas desenvolvidas são um aperfeiçoamento do pacote das 10 medidas contra a corrupção, criado pela força-tarefa da Lava Jato em 2015, e que recebeu apoio de mais de 2 milhões de pessoas, porém, passou por fortes alterações no Congresso Nacional. Para virar lei, as novas propostas precisam de apoio popular. Mais detalhes podem ser obtidos no site www.unidoscontraacorrupcao.org.br.

Elementos de cordel - Já o procurador regional eleitoral auxiliar em Pernambuco Adílson do Amaral Filho enfatizou que a campanha "Pelejando por uma eleição mais justa" tem como objetivo alertar sobre a importância do voto consciente para uma disputa limpa, igualitária e democrática nas eleições. Baseada em elementos do cordel, com linguagem simples e acessível, a ação aborda cinco temas: compra de voto, uso da fé para cooptação de eleitores, segurança da urna eletrônica, notícias falsas ("fake news") e escolha crítica dos candidatos.

Sem dispor de recursos específicos para o projeto, o Ministério Público Eleitoral contou com parcerias e apoio de voluntários para produzir as peças da campanha. "O Ministério Público Eleitoral pede o apoio da sociedade civil para a distribuição do material, com vistas a alcançar o maior número possível de pessoas. Mais detalhes sobre a campanha, arquivos gráficos e spots podem ser obtidos no endereço eletrônico: www.prepe.mpf.mp.br/repositorios/paginas/campanha-pelejando", assinalou o procurador regional eleitoral auxiliar.

Fonte: Procuradoria da República em Pernambuco, em 28.08.2018.